



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**

**HOSPITAL MUNICIPAL
ODILON
BEHRENS**

Médico / Gastroenterologista

Tarde

Organizadora:



CARGO: MÉDICO / GASTROENTEROLOGISTA

Texto

Conversa de grego

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. Cursos a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosur.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

01

Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

02

No texto, o elemento que gera a história narrada é

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

03

O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

04

O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.

Ele elenca argumentos

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

05

O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.
II. Denota uma ação anterior a outra no passado.
III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão (–) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) *Leishmaniose* e sarampo.
B) *Leishmaniose* e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.
II. Entidades sem fins lucrativos.
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

O esôfago transporta o bolo alimentar. Uma formação tumoral em qualquer parte da sua extensão pode ser prejudicial à alimentação do paciente. Sobre os tumores de esôfago, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Os pólipos inflamatórios são as lesões benignas do esôfago mais comum.
- B) O tratamento de pequenas lesões nos tumores de célula granular é conservador.
- C) O adenocarcinoma é encontrado, na maioria das vezes, no terço proximal do esôfago.
- D) Os principais fatores de risco para o carcinoma espinocelular são: tabagismo, consumo exagerado de álcool e idade avançada.

22

Segundo o Consenso de Roma II, a dispepsia funcional pode ser classificada em diferentes grupos sindrômicos, levando em consideração seus sintomas principais. Sobre dispepsia funcional, assinale a alternativa correta.

- A) A dor epigástrica é sintoma predominante no subtipo dismotilidade.
- B) Os procinéticos são medicamentos de primeira linha para o tratamento.
- C) A duração mínima dos sintomas deve ser de seis semanas consecutivas.
- D) O subtipo úlcera é caracterizado por saciedade precoce e vômitos frequentes.

23

“Parasita do intestino delgado humano, a fêmea partenogenética produz ovos que darão origem a larvas rabditoides, observadas nas fezes. Não há machos parasitas.” Assinale, a seguir, o helminto descrito anteriormente.

- A) *Ascaris lumbricoides*.
- B) *Necator americanus*.
- C) *Enterobius vermicularis*.
- D) *Strongyloides stercoralis*.

24

Sobre a diarreia aguda que é, frequentemente, causada por agentes infecciosos, analise as afirmativas.

- I. A *Shigella* é a principal responsável pela diarreia dos viajantes.
- II. As quinolonas podem ser usadas para tratar infecção por *E. coli* enteropatogênica.
- III. A síndrome de *Guillain-Barré* deve ser um dos diagnósticos diferenciais da infecção pelo *Clostridium botulinum*.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.

25

O esôfago de *Barret* caracteriza-se pela substituição do epitélio escamoso normal que recobre o esôfago distal por um epitélio colunar associado à metaplasia intestinal. A presença de metaplasia intestinal em tecido cárdico está relacionada com

- A) DRGE.
- B) doença de *Crohn*.
- C) infecção pelo *H. pylori*.
- D) adenocarcinoma de esôfago.

26

A gastrite crônica autoimune é também conhecida como gastrite tipo A. Assinale, a seguir, o evento fisiopatológico que NÃO se relaciona com a condição médica citada.

- A) Hipogastrinemia.
- B) Absorção de ferro prejudicada.
- C) Supercrescimento bacteriano.
- D) Diminuição da absorção de vitamina B12.

27

O tratamento da úlcera péptica por *H. pylori* baseia-se na erradicação do agente patogênico. Os seguintes antimicrobianos fazem parte dos regimes terapêuticos propostos para erradicação do *H. pylori*, EXCETO:

- A) Amoxicilina.
- B) Tetraciclina.
- C) Eritromicina.
- D) Claritromicina.

28

Na classificação morfológica de *Borrmann*, os carcinomas gástricos são subdivididos em quatro grupos: I, II, III e IV. Segundo a classificação de *Borrmann*, a *linitis plastica* representa um carcinoma gástrico tipo

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) IV.

29

A perfuração de uma úlcera péptica em cavidade peritoneal livre em 20 a 25% dos casos constitui o evento de sintomatologia inicial da doença. Assinale, a seguir, o local mais frequente de perfuração de úlceras gástricas.

- A) Zona cárdica. C) Esfíncter pilórico.
B) Curvatura maior. D) Curvatura menor.

30

A hérnia de hiato por deslizamento refere-se à posição intratorácica da junção esôfago-gástrica ou parte do estômago. Sobre a hérnia hiatal por deslizamento, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Representa a maioria das hérnias diafragmáticas.
B) A esofagogastroduodenoscopia é o método diagnóstico mais utilizado.
C) O tratamento cirúrgico laparoscópico associa-se a menor taxa de complicações.
D) Encontrada com frequência em recém-nascidos associada à hipertensão pulmonar.

31

A doença celíaca é a forma mais comum de doença por sensibilidade ao glúten. A diarreia na doença celíaca ocorre devido aos seguintes mecanismos, EXCETO:

- A) Aumento de gordura nos cólons. C) Aumento da liberação de secreção pancreática.
B) Diminuição da liberação das enteroquinases. D) Diminuição da liberação dos hormônios digestivos.

De acordo com as patologias vasculares intestinais, responda às questões 32 e 33.

32

São consideradas situações de risco associadas à trombose venosa mesentérica, EXCETO:

- A) Cirrose. B) Etilismo. C) Gravidez. D) Coledocolitíase.

33

Assinale, a seguir, a emergência gastrointestinal mais comum no recém-nascido.

- A) Colite isquêmica. C) Isquemia intestinal não oclusiva.
B) Enterocolite necrotizante. D) Embolização arterial mesentérica.

34

Dos tumores primários do intestino delgado destacam-se: adenocarcinoma, linfoma, carcinoide e sarcoma. Assinale a alternativa que apresenta o tumor que se associa à doença celíaca com maior frequência.

- A) Linfoma. B) Sarcoma. C) Carcinoide. D) Adenocarcinoma.

35

As manifestações extraintestinais ocorrem em, aproximadamente, 20% dos pacientes com Retocolite Ulcerativa (RCU). Assinale, a seguir, a manifestação extraintestinal mais frequente nos portadores de RCU.

- A) Artrite. C) Pioderma gangrenoso.
B) Eritema nodoso. D) Colangite esclerosante.

36

O megacólon chagásico, depois da cardiopatia, constitui a forma mais grave da doença de Chagas. Sobre o megacólon chagásico, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O principal sintoma é a constipação.
B) É mais frequente no sexo masculino.
C) Ocorre com frequência associado ao megaesôfago.
D) O enema opaco é essencial para a confirmação do diagnóstico.

37

No tratamento da hepatite B crônica, o uso de interferon está contraindicado nas seguintes situações, EXCETO:

- A) Cardiopatia grave. C) Depressão não tratada.
B) Insuficiência renal. D) Cirrose hepática — Child B ou C.

38

Sobre os tumores malignos colorretais, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A ressecção cirúrgica é contraindicada na presença de metástase.
- () No câncer colônico, as ressecções são seguidas de anastomoses primárias.
- () Nos tumores infiltrativos e irresssecáveis do reto, a conduta é a colostomia descompressiva.
- () Para o câncer retal, a radioterapia combinada à quimioterapia é recomendada nos estágios I, II e III.

A sequência está correta em

- A) V, F, V, V.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

39

Sobre as causas de hiperbilirrubinemia indireta, analise.

- I. Gilbert.
- II. Lucey-Driscoll.
- III. Rotor.
- IV. Dubin-Johnson.
- V. Crigler-Najjar I e II.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I, II e V.
- B) II, III e V.
- C) I, IV, e V.
- D) I, III, IV e V.

40

A hepatite viral aguda pode ser causada por pelo menos cinco vírus (A, B, C, D e E) e representa a causa mais comum de doença hepática infecciosa no Brasil. Sobre as hepatites virais, assinale a alternativa correta.

- A) Os vírus B e E são vírus DNA.
- B) A transmissão parenteral é comum no vírus A.
- C) O vírus E depende do vírus B para sua replicação.
- D) O vírus C é o maior responsável pelas hepatites pós-transfusionais.

41

Sobre a Peritonite Bacteriana Espontânea (PBE), uma importante complicação dos pacientes cirróticos com ascite, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O agente etiológico mais comum na PBE é a *E. coli*.
- B) O exame bacteriológico é o *gold standard* da PBE.
- C) Após a resolução da PBE não há necessidade de profilaxia.
- D) A droga de escolha no tratamento da PBE é uma cefalosporina de terceira geração.

42

Sobre o Carcinoma Hepatocelular (CHC), assinale a alternativa correta.

- A) Apresenta apenas vascularização arterial.
- B) Metástases extra-hepáticas são a maioria, principalmente, pulmonar.
- C) O tratamento quimioterápico apresenta resultados satisfatórios no CHC.
- D) Em fígado cirrótico, a melhor opção terapêutica é a ressecção hepática parcial.

43

O transplante hepático é, atualmente, a terapia de escolha para alguns tumores de fígado. São contraindicações absolutas à realização do transplante hepático, EXCETO:

- A) Idade maior que 65 anos.
- B) Soropositividade para HIV.
- C) Doença maligna extra-hepática.
- D) Alcoolismo e uso vigente de drogas ilícitas.

44

Na encefalopatia hepática, as medidas terapêuticas abordam medidas gerais, bloqueio do eixo intestino-cérebro e limpeza dos cólons. Dentre os fármacos utilizados na abordagem da encefalopatia hepática, assinale aquele cujo efeito pode ser ototóxico e nefrotóxico.

- A) Lactulose.
- B) Neomicina.
- C) Amoxicilina.
- D) Metronidazol.

45

Em relação à colecistite aguda calculosa, uma complicação da litíase biliar que ocorre devido à obstrução do canal cístico por um ou mais cálculos biliares, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O tratamento definitivo é cirúrgico.
- B) O sintoma mais evidente é a dor abdominal.
- C) A icterícia ocorre em mais de 80% dos casos.
- D) Incide, principalmente, após a quarta década de vida.

46

Sobre o carcinoma da vesícula biliar, a lesão maligna mais comum do trato biliar, assinale a alternativa correta.

- A) Acomete, preferencialmente, homens.
- B) A radioterapia não é uma opção terapêutica.
- C) A metástase a distância é um critério de irressuscitabilidade do tumor.
- D) O tipo histológico mais comum é o carcinoma de células escamosas.

47

A pancreatite aguda pode evoluir para uma forma mais grave – a pancreatite necrosante. Assinale, a seguir, uma complicação da pancreatite aguda.

- A) Poliúria.
- B) Hipoglicemia.
- C) Hipocalcemia.
- D) Hipertensão arterial.

48

A esquistossomose é causada pelo trematódio *Schistosoma mansoni*. Sua patogenicidade depende da relação parasita-hospedeiro. Sobre o tratamento da esquistossomose mansônica, assinale a alternativa correta.

- A) O tratamento com os medicamentos dura três semanas.
- B) O praziquantel, ao contrário da oxamniquina, não está contraindicado na gravidez.
- C) A presença de hipertensão pulmonar é um fator limitante ao transplante hepático.
- D) O controle de cura ideal é a realização de uma biópsia reta no primeiro mês após o tratamento.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 49 e 50.

“O sexto Código de Ética Médica brasileiro entrou em vigor no ano de 2010. Os capítulos IX e X referem-se ao sigilo profissional e aos documentos médicos, respectivamente.”

49

De acordo com o Código de Ética Médica em relação ao sigilo profissional, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Quando o prontuário for apresentado em sua própria defesa, o médico deverá solicitar que seja observado o sigilo profissional.
- B) Em caso de investigação de suspeita de crime, o médico estará impedido de revelar segredo que possa expor o paciente a processo penal.
- C) O médico só poderá fazer referência a casos clínicos identificáveis ou exibir o paciente em anúncios profissionais mediante autorização do paciente.
- D) O médico deve manter o sigilo profissional relacionado a paciente menor de idade, se este tiver capacidade de discernimento, ou quando a não revelação não acarretar dano ao paciente.

50

Considerando a abordagem do Código de Ética no que se refere aos documentos médicos, assinale a alternativa correta.

- A) O acesso ao prontuário é livre a qualquer funcionário do hospital.
- B) O prontuário, após a alta do paciente, fica sob a guarda deste ou da família.
- C) Em caso de encaminhamento, não cabe ao médico o fornecimento do laudo médico.
- D) Quando requisitado judicialmente, o prontuário será disponibilizado ao perito médico nomeado pelo juiz.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.